

e só teremos 04 (quatro) sessões para o res-
ta e não é justo que o poder legislativo gas-
te seus recursos financeiros pagando sessão ex-
traordinária quando o nosso calendário nos per-
miti prazos, e também não é justo que se deixe
prevalecerem os pareceres do Tribunal de contas
se nós vereadores somos fiscais do Executivo; lem-
brou também o feriado do dia 15 de novembro
dia da proclamação da República. E como nada
mais havia tratar em nome de Deus declarou
encerrado a presente sessão que para constar
eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva vereador secreta-
rio lavrei a presente ata que depois de lida e a-
provada assinada por mim e os demais veredo-
res presentes. Releito



Carlos Alberto Oliveira da Silva

Ata da sessão ordinária da Câmara
municipal de Guadalupe - Estado
do Piauí

Aos 20 (Vinte) dias do mês de novembro de
mil novecentos e noventa e cinco (1995.) Nesta cida-
de de Guadalupe no prédio da Câmara na sala
denominada Artur Passos as dezoito e trinta (19:30)
horas com a presença dos senhores Vereadores: Maria
de Fatima Wanderley Rabelo Arnaud presidente, Lou-
renço Joaquim Soares 1º primeiro vice presidente,
Elizio Mourinho Neto 2º segundo vice presidente,
Carlos Alberto Oliveira da Silva secretario, Alderico
Porto Mourinho, Maurício Araújo de Oliveira, Edson

Gonçalves de Sousa, João Batista Sobrinho e Marta Milena Pinto Mota. Havendo número legal a senhora presidente em nome de Deus declarou aberta a presente sessão: Ordem do dia: Convite das debutantes de 1995, e a 1ª primeira discussão e votação das prestações de contas do ano de 1991 e 1993. Expediente: lida e aprovada a ata da sessão anterior. A presidente colocou em 1ª primeira discussão e votação a prestação de contas de 1993 com parecer favorável do Tribunal de Contas, que recebeu 05 (cinco) votos a favor do parecer do Tribunal e 04 (quatro) votos contra, e em seguida foi colocado em 1ª primeira discussão e votação a prestação de contas do ano de 1991 com parecer favorável do Tribunal de Contas que obteve 09 (nove) votos a favor do parecer do Tribunal. A presidente facultou a palavra. Urou a tribuna o vereador Maurício, disse que os vereadores da oposição devem fazer oposição mais que façam oposição com responsabilidade e pediu que quando o vereador faltasse a sessão sem justificativa que seja descontado do seu salário a parte variável. O vereador Edson disse que concorda com o vereador Maurício só que anteriormente nunca foi feito este desconto de ninguém. Urou a tribuna o vereador Elizio a penas disse que o vereador Maurício não pode julgar ninguém pois é único que não pode dizer nada pois foi quem mais faltou sessão nesta casa, o vereador Maurício pediu uma parte para dizer que tirou licença para tratamento de saúde e faltou porque estava de licença, o vereador Elizio continuou o seu pronunciamento dizendo que o vereador Maurício faltou até 03 (três) sessões consecutiva e que nunca descontou vencimento do vereador, pois nunca prejudiquei ninguém, o vereador Maurício disse que o vereador Elizio quando foi presidente desta casa fez muitas coisas

irregular inclusive lhe prejudicou descontando o seu subsídio quando a lei lhe dava direito e isso nunca foi considerado pelo nobre Vereador Elizio, portanto não adianta o nobre Vereador hoje querer se justificar; O Vereador Elizio voltou a falar na emenda feita do orçamento de 1996 pelo Vereador Maurício dizendo que o Vereador Maurício fez duas emendas para ver qual era das duas que estava certa; O Vereador Maurício disse que a emenda foi da comissão de finanças e o Vereador Elizio tinha todo direito para ver a emenda e não usou de má fé como o Vereador Elizio quer dizer, pediu a mesa que a catar o que o Vereador Elizio quer dizer. O Vereador Elizio disse que viu a emenda datilografada na secretaria da Câmara, o Vereador Carlos pediu uma parte e disse para o Vereador Elizio que não importa quantas emendas o Vereador Maurício fez, o importante é só aquela que foi aprovada pela Câmara. Usou a tribuna o Vereador Lourenço, falou das prestações de contas de 1991 e 1993 que foram apreciadas pelo Tribunal de Contas, e nós Vereadores votamos a favor do que é correto. Usou a tribuna o Vereador Alderico, também falou das prestações de Contas disse que o Tribunal não julga as contas e sim dá o seu parecer, quem julga as contas somos nós Vereadores, e os Tribunais são formados por conselheiros e muitos não tem experiência sobre contabilidade. Usou a tribuna a Vereadora Fátima Rabelo fez uma retrospectiva sobre as prestações de contas, onde nós votamos de acordo com o parecer do Tribunal de Contas, e esta prestação

de conta entraram nesta casa no dia 02 de outubro de 1995 e esta casa tem 60 (sessenta) dias para julgar, e lamentou as palavras do vereador Elizio quando disse que tinha 02 (duas) emendas; tambem lamentou outro assunto grave publicado pelo GG as AHS onde onde a imprensa usou atos que fazem parte desta gazeta não tem nenhum conhecimento. E como nada mais havia tratar a senhora presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente sessão, que para contar eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva secretario lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada por mim e os demais vereadores presente. PESSALVA Nº 01 COM 10

VEREADORA OCUPEI A TRIBUNA PARA REGISTRAR A IHRES BONCARILIDADE DOS REDATORES DO JORNAL GAZETA DE GUARULOS QUANDO MENTEI NO SEU ARTIGO BOICOTE DIZENDO QUE HA MEDICOS QUE NÃO ESTÃO PRODUZINDO AHS PARA PREJUDICAR O DIRETOR DO HOSPITAL INCLUSIVE ESTABELEI QUE O TOTAL DE 90 AHS QUE SÃO DIVIDIDAS POR CINCO MEDICOS, DANDO UM TOTAL DE DECOITO E QUE NO MÊS DE OUTUBRO O DOUTOR JOÃO ALBERTO MANTOUM 20 CARTAS E SOBROU 15 E NA MÊS DE FATIMA PEREIRO FORAM MANTIDAS 22 CARTAS E SOBROU 19 CARTAS PESSALVA Nº 02 A PRESIDENTE DA CASA, NOS SEUS COMENTARIOS FINAIS, LAMENTOU AS PALAVRAS DO VEREADOR ELIZIO, QUANDO DA MARBEM A QUE ENTENDEAM QUE HOJE MANIPULAÇÃO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FIDELIDADE VEREADOR MAURICIO COM CONVIVENCIA DESTA MÊSIA, QUANDO NESSE NA TRIBUNA QUE VEU UMA EMOÇÃO NA SECRETARIA DA CASA E QUE FOI APRESENTADO OUTRA EMOÇÃO AO ORÇAMENTO 96

Rebêto

 Apurto.